

**PALAVRAS DE DESPEDIDA DOS MEMBROS DA 3ª TURMA,
QUANDO O EXMO. SR. MINISTRO *MÁRCIO RIBEIRO* DEIXA
A PRESIDÊNCIA DA MESMA, PARA ASSUMIR A
PRESIDÊNCIA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS,
EM SESSÃO ORDINÁRIA DE 20/06/1973.**

O EXMO. SR. MINISTRO HENOCH REIS: Sr. Presidente, sendo hoje a última sessão desta Turma sob a sua Presidência, peço a palavra para, em nome de meus ilustres pares, dizer da nossa satisfação, visto que depois de amanhã irá Vossa Excelência ocupar um posto mais elevado, qual seja, a Presidência desta Augusta Casa.

Durante quase quatro anos, em que V. Exa. presidiu os trabalhos desta Egrégia Turma, só podemos agradecer o rumo que lhes deu e o equilíbrio com que dirigiu todos os julgamentos, não deixando nenhuma dúvida, tratando todos os assuntos e aos seus colegas com esta boa vontade, com este sorriso simpático. Queira V. Exa., nesta despedida de Turma, estar certo do penhor da nossa amizade, do penhor do nosso agradecimento pelo modo com que dirigiu nossos trabalhos.

São estas as palavras que todos queremos dizer a V. Exa. neste despedir desta tarde, para, depois de amanhã, assumir a Presidência deste Tribunal.

O EXMO. SR. DR. HENRIQUE FONSECA DE ARAÚJO (SUBPROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA): Sr. Presidente, também me reservava e me reservo ainda para, na oportunidade em que V. Exa. assumir a Presidência deste Tribunal, dizer da satisfação do Ministério Público por sua eleição. Mas não posso, também, me furtar, neste ensejo, depois de praticamente sete anos ao lado de V. Exa., sendo quatro na Presidência desta Turma, dizer, desde logo, mais do que da admiração, do apreço, da amizade que soube conquistar e que fazem de V. Exa. um Juiz realmente singular, como acentuou o Ministro Henocho Reis, porque alinha às qualidades de Juiz as de homem que sabe cativar, sem quebra da grande autoridade com que dirige os trabalhos, não só os seus colegas, como os representantes do Ministério Público, as partes e os funcionários, como é de todos reconhecido. Como seus amigos, se ficamos satisfeitos de vê-lo conduzido à Presidência deste Egrégio Tribunal, por outro lado, ficamos realmente pesarosos por perder uma convivência que era mais freqüente quando V. Exa. presidia a Terceira Turma. Mas, como já se afirmou aqui, esta perda será compensada porque, ascendendo à Presidência desta Casa - lídimo direito conquistado por sua judicatura neste Tribunal - maiores serviços poderá V. Exa. prestar à Justiça. Pedindo a V. Exa. que aceite as homenagens do Ministério Público, estou

certo de que não falo apenas em meu nome pessoal. Falo, repito, em nome de todo o Ministério Público, que vê em V. Exa. uma excepcional figura de Juiz que continuará a honrar, dignificar e servir a nossa Justiça.

O EXMO. SR. MINISTRO MÁRCIO RIBEIRO: Fico muito grato a V. Exas., mas, para acentuar o exagero das boas e agradáveis palavras que acabo de ouvir, basta dizer que o eminente Ministro Henoch Reis se referiu "à simpatia do meu sorriso".

Realmente, entretanto, se existe um consolo para todo este nosso trabalho, é justamente a amenidade de nossa convivência. Ao eminente Ministro Henoch Reis, como futuro Presidente do Tribunal, dirigi um convite que exprime, sem dúvida, a imensa simpatia que tenho por S. Exa., como pelos demais Colegas da Turma.

Quanto ao ilustre Subprocurador, já me habituei a admirar sua característica de exatidão no desempenho de seu cargo e a imparcialidade de suas atitudes, sempre orientadas no sentido da pesquisa da verdade, que o colocam, não obstante o rigor da sua espinhosa função, mas perto da concepção de que o Direito deve realizar a Justiça e mais perto, portanto, de nossos corações.

Fico muitíssimo grato a V. Exas.

Passo a Presidência ao eminente Sr. Ministro Esdras Gueiros.